

Uma Aventura da Bíblia

17ª Edição
27 de maio de 2022

Faças de um Futuro Rei

Uma dramatização de 1 Samuel 29–30

Durante o tempo que Davi passou exilado e o rei Saul procurava matá-lo, ele e seus homens foram forçados a viver nas terras do rei filisteu Aquis, inimigo de Israel. Davi prometeu lealdade a Aquis em troca de um lugar onde habitar, e uma vez que Aquis sabia que o rei Saul era inimigo de Davi, deu-lhe a pequena cidade de Ziclague. Depois de vagarearem por muitos lugares, Davi e seus seguidores finalmente encontraram um lar temporário.

Os Filisteus e Israel entraram em guerra novamente, e esperava-se que o rei Arquis usasse todos os seus homens

capazes, inclusive os de Davi, para lutar contra Israel. Isso colocou Davi e seus homens em uma posição difícil; como iriam lutar contra o seu próprio povo e parentes?

No dia que todos os soldados se reuniram para atacar, e os senhores dos filisteus avançavam com centenas e milhares, Davi e seus soldados iam na retaguarda com o rei Aquis.

—O que é que esses soldados hebreus estão fazendo nas nossas fileiras? — perguntou um príncipe filisteu ao rei Aquis, quando perceberam os seiscentos israelitas junto com o exército filisteu.

—Davi e seu exército têm sido leais a mim — respondeu o rei Aquis — e não tenho encontrado falta nenhuma neles.

—Não permita que lutem conosco — disse o outro comandante. — Poderiam se virar contra nós no meio da batalha. Não haveria melhor maneira de voltar a ganhar o favor do rei Saul. Não foi de Davi que as mulheres cantaram ‘Saul feriu seus

milhares e Davi suas dezenas de milhares?

Por fim, Aquis concordou.

—Eu ficaria muito feliz se você e seus homens lutassem do meu lado — disse para Davi. — Para mim vocês têm sido bons como anjos de Deus, mas os príncipes dos filisteus não querem que lutem conosco nesta batalha. Podem voltar para casa.

Ver [“Um Desafio Gigantesco”](#) e [“Como Vencer um Inimigo”](#), outras histórias da vida do rei Davi.

Então, Davi e seus homens voltaram para casa, bastante agradecidos por não terem que enfrentar o seu próprio povo na batalha. Mas quando retornaram a Ziclague, descobriram para seu horror que a cidade havia sido totalmente incendiada! Enquanto os homens estavam fora, os amalequitas tinham saqueado a cidade e levado as mulheres e as crianças, assim como tudo que Davi e seus homens possuíam.

—Nunca devíamos ter ido — disse um dos homens — o rei Aquis não merece a nossa lealdade.

—Se tivéssemos ficado aqui, não teria acontecido nada disto — disse outro.

—A culpa é de Davi — disse o mais irado. Alguns até falaram de apedrejá-lo.

Ao ouvir a angústia e clamores de rebelião de seus homens, ao mesmo tempo que batalhava com a dor de saber que suas duas esposas tinham sido capturadas,

Davi clamou ao Senhor para que o guiasse.

—Devo perseguir a tropa que nos assaltou?

—Persegue-os — respondeu Deus. —Tu os alcançarás e certamente tudo recuperarás.

Davi reuniu seus homens e foi atrás dos amalequitas. Eles se esforçaram tanto que quando chegaram ao ribeiro de Besor duzentos deles estavam cansados demais para continuar avançando. Portanto ficaram ali perto do ribeiro com a bagagem, e o resto da tropa continuou apressadamente.

Por acaso, encontraram um moço egípcio deitado no chão, doente e morrendo de fome. Era servo de um amalequita que tinha atacado Ziclague e que adoeceu quando estavam retornando. O seu senhor o tinha abandonado, então os homens de Davi lhes deram figos e passas e logo ele estava se sentindo melhor para falar.

Em agradecimento por Davi prometer que não o mataria nem devolveria ao seu senhor, o moço mostrou a Davi em que direção os amalequitas haviam seguido, e logo os quatrocentos homens de Davi estavam de novo a caminho.

Nessa noite, eles alcançaram o inimigo e encontraram os amalequitas espalhados, comendo, bebendo, dançando e comemorando pelo ótimo despojo que tinham capturado dos filisteus e da terra de Judá. No meio dos soldados bêbados, Davi e seus homens viram suas esposas e filhos amarrados e acorrentados.

Davi deu ordem para atacarem, e os quatrocentos soldados correram para socorrer seus amados. Lutaram do nascer até o pôr do sol, e venceram, recuperando assim tudo que

lhes tinha sido tirado, inclusive o seu gado. Esposas se reuniram aos maridos e crianças aos pais. Davi e seus homens também pegaram o restante do saque dos amalequitas.

Apesar de estarem todos muito felizes, começaram uma discussão. Alguns homens egoístas e perversos que tinham lutado ao lado de Davi diziam que os que tinham ficado para trás não tinham direito a nenhuma parte do despojo dos amalequitas. Mas Davi discordou.

—Não podemos fazer isso com o que Deus nos deu — disse. Foi Deus que nos protegeu e entregou nossos inimigos na nossa mão. Deus nos deu estes despojos de vitória, e os que ficaram para trás com a bagagem receberão igual porção como a dos que foram para a batalha.

Ver “Heróis da Bíblia: Rei Davi” para mais sobre este fascinante personagem da Bíblia.